

# FH diz que idéia de ressuscitar gatilho é "atraso"

*Presidente propõe que trabalhadores "deixem essa bandeira atrasada para outros setores"*

TÂNIA MONTEIRO

**B**RASÍLIA — O presidente Fernando Henrique Cardoso classificou como "um atraso" a volta do gatilho, proposta em emenda à Medida Provisória nº 1.053, que desindexou a economia, pelo deputado Paulo Paim (PT-RS). "Será que não perceberam que durante décadas houve gatilho e o trabalhador perdeu sempre, sem cessar?", indagou o presidente.

As afirmações do presidente foram feitas, ontem pela manhã, antes de Fernando Henrique participar do seminário em comemoração aos sete anos de criação do PSDB, no auditório do anexo do Palácio do Planalto. Em seguida, em seu discurso aos integrantes do partido, explicou que se opõe ao gatilho, porque ele "atrapalha o controle da inflação e, ao atrapalhar esse controle, é o principal instrumento de servidão do trabalhador".

O presidente defendeu o fim da indexação salarial, ressaltando que em 1964 não existia lei salarial. "Ela foi criada pelo regime autoritário", disse após justificar que o Brasil está mudando e o governo está "jogando fora um passado fascista".

O presidente salientou que não só pediu ao ex-presidente Itamar Franco para vetar o aumento irresponsável aprovado para o salário-mínimo, como ele próprio o vetou.

Em relação às críticas à figura do mediador, para resolver o impasse entre empresas e empregados, o presidente afirmou que é instrumento normal em qualquer sociedade que marcha para a negociação coletiva, para a liberdade de negociação.